



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSION 01/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE		32.365.487,02	22.483.600,52	PASSIVO CIRCULANTE		2.991.220,15	4.055.046,69
Caixa e Equivalentes de Caixa		2.900.545,87	4.133.013,31	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		2.287,20	7.937,20
Créditos a Curto Prazo	02.001	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		25.673.796,03	14.357.581,28	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	02.004	2.086.186,68	2.630.820,49
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		81,53	2.895,41
Estoques	02.002	3.790.465,12	3.969.301,76	Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		680,00	23.704,17	Provisões a Curto Prazo	02.006	2.431,67	4.762,52
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo		900.233,07	1.408.631,07
ATIVO NÃO CIRCULANTE		390.431.038,31	368.605.936,29	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo		2.081.259,89	8.702,29	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-
Créditos a Longo Prazo		2.072.557,60	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Dívida Ativa Não Tributária		2.072.557,60	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		8.702,29	8.702,29	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Estoques		-	-	Provisões a Longo Prazo		-	-
Investimentos		-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Participações Permanentes		-	-	Resultado Diferido		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		2.991.220,15	4.055.046,69
Propriedades para Investimento		-	-				
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-				
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-				
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-				
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-				
Demais Investimentos Permanentes		-	-				
Demais Investimentos Permanentes		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-				
Imobilizado	02.003	387.716.663,94	367.939.519,52				
Bens Móveis		92.531.160,31	99.085.378,47				
Bens Móveis		101.604.101,14	107.009.016,27				
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-9.072.940,83	-7.923.637,80				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-				
Bens Imóveis		295.185.503,63	268.854.141,05				
Bens Imóveis		296.221.118,08	269.159.935,26				
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-1.035.614,45	-305.794,21				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-				
Intangível	02.007	633.114,48	657.714,48				
Softwares		633.114,48	657.714,48				
Softwares		633.114,48	657.714,48				
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSION 01/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO				PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2017	2016	-		
				ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-			
Direitos de Uso de Imóveis		-	-			
Direitos de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-			
Diferido		-	-			
TOTAL DO ATIVO		422.796.525,33	391.089.536,81	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	422.796.525,33	391.089.536,81

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	2.900.545,87	4.138.335,70	PASSIVO FINANCEIRO	50.811.660,77	52.793.815,71
ATIVO PERMANENTE	419.895.979,46	386.951.201,11	PASSIVO PERMANENTE	136.139,59	70.284,82
			SALDO PATRIMONIAL	371.848.724,97	338.225.436,28

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	68.932.630,15	32.841.775,63	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		79.403.954,07	112.977.002,57
Execução dos Atos Potenciais Ativos	68.932.630,15	32.841.775,63	Execução dos Atos Potenciais Passivos		79.403.954,07	112.977.002,57
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	281.368,99	281.368,99	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	68.216.229,75	32.125.375,23	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congê		258.319,37	258.319,37
Direitos Contratuais a Executar	435.031,41	435.031,41	Obrigações Contratuais a Executar	02.005	79.145.634,70	112.718.683,20
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-
TOTAL	68.932.630,15	32.841.775,63	TOTAL		79.403.954,07	112.977.002,57

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.998.458,32
Recursos Vinculados	-45.912.656,58
Educação	-29.892.036,20
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-278.432,44
Operação de Crédito	-584.346,70
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.343.227,04
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-16.501.068,28
TOTAL	-47.911.114,90



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 01/02/2018	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

02.001 - créditos de curto prazo - Basicamente sua composição trata-se de adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamentos, tais como adiantamento de 13º, terço constitucional e adiantamentos de salários. O subgrupo tem participação de 6,07% do total do ativo, mesmo assim é o segundo maior participante devido ao alto grau de imobilização do IFPB. Teve um acréscimo de 79% em relação ao início do exercício.

02.002 - estoques - O subgrupo estoques representa apenas 0,90% do total do ativo do IFPB, mas pelo alto grau de imobilização do ativo, este subgrupo já é o terceiro em participação de sua composição. A saídas desses estoques é geralmente relacionada a consumo, quando são utilizadas VPD como 3.3.1.1.1.01.00 é consumo de materiais estocados - almoxarifado, 3.3.1.1.1.03.00 é consumo de combustíveis e lubrificantes, 3.3.1.1.1.04.00 é consumo de gêneros de alimentação, 3.3.1.1.1.09.00 é material de consumo imediato e 3.3.1.2.1.01.00 é distribuição de material gratuito ou transferência entre suas unidades gestoras com contrapartida em 359020100 é Doações/transferências concedidas éINTRA OFSS

02.003 - Imobilizado - O imobilizado do IFPB representa praticamente todo o seu ativo , (cerca de 91,70%) o que denota o alto grau de imobilização dos seus ativos devido a própria natureza das atividades relacionadas ao órgão. Os imóveis são os maiores representantes deste subgrupo, tem 70,06% do total do ativo, seguidos dos bens móveis com 24,03%. Seu valor Foi incrementado em 5,38% no terceiro trimestre. O IFPB está em processo de atualização de sistema de cálculo de depreciação e migração para o SIADS, fato que resolverá a problemática do cálculo e lançamento da Depreciação do Bens Móveis. A origem básica desses saldos é de execução orçamentária de créditos de natureza 449052, 449051 e eventuais doações de demais órgãos e entidades. Os impactos mais comuns no desempenho do IFPB são os relacionados à reavaliação de bens imóveis e registro no sistema de controle de imóveis.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa - 4º Trimestre 2017 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em Dezembro de 2017, o IFPB apresentou um saldo de R\$ 387.716.663,94 relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$ milhares		
	01/4/2017	01/4/2016	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	101.604.101,14	107.009.016,27	95%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(9.072.940,83)	(7.923.637,80)	114%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	296.221.118,08	269.159.935,26	110%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(1.035.614,45)	(305.794,21)	338%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	387.716.663,94	367.939.519,52	105%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26417 em 12/2017 totalizavam R\$ 92.531.160,31 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares		
	12/2017	12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	25.805.964,70	29.453.127,33	87%
Bens de Informática	24.265.502,53	24.257.633,97	100%
Móveis e Utensílios	22.489.579,91	23.593.957,51	95%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	9.893.423,53	9.894.724,16	100%
Veículos	13.442.403,39	19.437.106,52	69%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	
Bens Móveis em Andamento	-	-	
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	
Armamentos	0,00	0,01	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	24.205,01	24.205,01	100%
Demais Bens Móveis	5.683.022,07	348.261,76	163%
Depreciação / Amortização Acumulada	(9.072.940,83)	(7.923.637,80)	114%
Redução ao Valor Recuperável			
Total	92.531.160,31	99.085.378,47	93%

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

Modelos de Notas Explicativas

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 78,41% referem-se a máquinas, aparelhos, equipamentos, ferramentas, bens de informática e móveis e utensílios.

1.1.1 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em Dezembro de 2017 totalizavam R\$ 295.185.503,63 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$ milhares		
	12/2017	12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	200.312.745,54	191.001.999,69	104%
Bens de Uso Comum do Povo	-	-	
Bens Dominicais	-	-	
Bens Imóveis em Andamento	88.579.833,06	71.112.474,55	124%
Instalações	1.170.075,17	886.996,71	131%
Demais Bens Imóveis	-	-	
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	6.158.464,31	6.158.464,31	100%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Depreciação / Amortização Acumulada	(1.035.614,45)	(305.794,21)	338%
Total	295.185.503,63	268.854.141,05	109%

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial e bens imóveis em andamento correspondem a 97,86% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26417, perfazendo o montante de R\$ 295.185.503,63 em Dezembro 2017 em valores brutos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes nas composições do patrimônio imobiliário federal são constituídos de imóveis de uso educacional.

Tabela 2 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	12/2017	12/2016	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	3.863.461,97	3.863.461,97	100%
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	187.505.154,89	177.297.154,72	105%
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	8.944.128,68	9.841.383,00	90,88%
Total	200.312.745,54	191.001.999,69	104%

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº

Modelos de Notas Explicativas

6.404/1976, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de reavaliação e redução ao valor recuperável. Através do memorando 21/2017 a diretoria de administração de materiais e recursos patrimoniais informa que o Sistema Suap necessita de melhorias e alterações para atender as demandas solicitadas. O processo encontra-se na diretoria de Ti para deliberação.

Através do processo: 23381.003157.2017-10 a coordenação de contabilidade da Reitoria solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o cálculo de depreciação, no qual foi montado um grupo de trabalho e estipulado o prazo de 01 de Janeiro de 2018 para início da depreciação no âmbito do IFPB.

Em 13 de Setembro de 2017 fomos informado através da Setorial Contábil do Mec, conforme comunica 2017/1160702 que o Sistema de Gestão patrimonial SIADS será obrigatório a partir de 2019, no qual será uma solução definitiva para os diversos problemas patrimoniais enfrentados atualmente pelo IFPB.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Os bens imóveis foram reavaliados através do processo: 23381.001935.2017-28.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A coordenação de contabilidade da Reitoria, através do processo: 23381.003149.2017-65 solicitou providências junto a Pro Reitoria de Administração e Finanças sobre o processo de teste de impairment e redução ao valor recuperável.

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

No órgão 26417 todos os bens imóveis estão registrados no SPIUNET.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura

Modelos de Notas Explicativas

terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019

(a.3.1) Bens de Infraestrutura

						R\$ milhares
Bens de Infraestrutura	Reconhecimento (S/N)	Conta Contábil	Valor Mensuração	Depreciação / Amortização / Exaustão	Reavaliação / Redução ao Valor recuperável	Data Mensuração
Bem A	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem B	S	XXXXX	XX	XX	XX	dd/mm/20XX
Bem C	N	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: 26417

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O órgão 26417 está com os bens imóveis atualizados no Spiunet, requisito inicial para o cálculo da depreciação pela SPU.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

O órgão 26417 efetuou ajuste de exercícios anteriores com contrapartida da conta obras em andamento em virtude de baixas em obras com termo de recebimento definitivo de anos anteriores



Secretaria do Tesouro Nacional – STN
Subsecretaria de Contabilidade Pública – SUCON
Coordenação-Geral de Contabilidade e de Custos da União – CCONT
Gerência de Elaboração das Demonstrações Contábeis – GEDEC

Modelos de Notas Explicativas

conforme processos: 23000.002659.2017-52; 23000.002657.2017-63; 23000.002655.2017-74 e 23381.005511.2017-32.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 01/02/2018	PAGINA 4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

NOTAS EXPLICATIVAS

02.004 - fornecedores nacionais - Representam cerca de 69,74% das obrigações do IFPB, sendo a primeira maior representatividade dessas obrigações. Teve um montante de decréscimo de 20,70% em relação ao passivo registrado no início em valores monetários, significa um acréscimo de cerca de 544 mil . Sua repercussão no patrimônio é geralmente registrada nas contas de variação patrimonial diminutiva com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo (uso de material de consumo e serviços).

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa 4º Trimestre 2017 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em Dezembro de 2017, o Instituto Federal da Paraíba – IFPB, apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.086.186,68 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo sua totalidade de obrigações a curto prazo

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 01 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	01/4/2017	01/4/2016	AH (%)
Circulante	2.086.186,69	2.630.820,49	79,30%
Nacionais	2.086.186,69	2.630.820,49	79,30%
Estrangeiros	-	-	-
Total	2.086.186,69	2.630.820,49	79,30%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017

Os fornecedores e contas a pagar de curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando cerca de 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais significativos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/09/2017.

Tabela 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	12/2017	AV (%)
158469 Campus João Pessoa	575.122,25	27,57%
158279 Campus Sousa	410.012,10	19,65%
158138 Reitoria	296.987,92	14,23%
158281 Campus Campina Grande	283.816,62	13,60%
158470 Campus Patos	169.816,16	8,14%
Demais	350.431,63	16,79%
Total	2.086.186,68	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

As unidades gestoras 158469, 158279 e 158138 são responsáveis por 61,45% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de Dezembro de 2017.

Tabela 03 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2017	AV (%)
JETTA CONSTRUTORA E CONSULTORIA LTDA-EPP.	214.416,68	10,28%
ZERO UM-INFORMÁTICA ENGENHARIA E REPRES. LTDA	194.546,39	9,32%
PLUGNET COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	167.722,11	8,04%
E. J. S. CONSTRUÇÕES LTDA	134.000,26	6,43%
ENERGISA PARAÍBA-DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	99.838,77	4,78%
GD DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	96.168,71	4,60%
CLAREAR COMERCIO E SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA EIRELI	87.970,93	4,22%
LOTUS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA-ME	76.884,01	3,68%
DEMAIS	957.374,82	45,90%
Total	2.086.186,68	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

Modelos de Notas Explicativas

Em relação aos fornecedores JETTA, ZERO UM, PLUGNET, E.J.S CONSTRUÇÕES, eles representam 34,07% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- **12.209.832/0001-00 – Jetta Construtora e Consultoria LTDA:** Execução de remanescente de obra da construção do bloco da unidade acadêmica de gestão e negócios do Campus João Pessoa.

- **40.873.234/0001-68 - ZERO UM-INFORMÁTICA ENGENHARIA E REPRES. LTDA:** Serviços de ampliação da rede de cabeamento, com substituição, correção, atualização, otimização e expansão tecnológica da infraestrutura da rede lógica do Campus João Pessoa do IFPB.

- **02.213.325/0002-69 - PLUGNET COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA:** Aquisição de material permanente (microcomputador) pela Reitoria do IFPB para o Campus avançado de Soledade/IFPB.

- **70.108.204/0001-26 - E. J. S. CONSTRUÇÕES LTDA:** Obras realizadas nos Campi de Patos e Cabedelo/IFPB.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 01/02/2018	PAGINA 5
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

02.005 - Obrigações contratuais a executar - Detalhamento de explicações contido no arquivo em anexo: notas explicativas e obrigações contratuais.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa – 4º Trimestre 2017 – Obrigações Contratuais

Em Dezembro de 2017, o Instituto Federal da Paraíba possuía um saldo de R\$ 79.145.634,70 relacionados a obrigações contratuais.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 01 – Obrigações Contratuais – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	12/2017	12/2016	AH (%)
Aluguéis	1.924.556,78	2.069.000,85	93%
Fornecimento de Bens	1.502.070,33	1.641.625,54	91,50%
Seguros	38.642,85	-	-
Serviços	75.680.364,74	108.999.506,33	69,43%
Total	79.145.634,70	112.710.132,72	69,43%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria (ou cerca de 95,62%) do total das obrigações assumidas pelo órgão ao final de 12/2017.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 12/2017.

Tabela 02 – Obrigações Contratuais – Unidade Gestora Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	12/2017	AV (%)
158138 - IFPB – Reitoria	57.258.399,78	72,34%
158470 – IFPB – Campus Pato	5.772.069,63	7,29%
158281 – IFPB – Campus Campina Grande	3.717.039,83	4,69%
158473 – IFPB - Campus Picuí	2.161.790,62	2,73%
Demais	10.236.334,84	12,95%
Total	79.145.634,70	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

As Unidades Gestoras 158138, 158470, 158281 e 158473 são responsáveis por 87,05% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 12/2017.

Tabela 03 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2017	AV (%)
02.468.543/0001-63- COMPAC engenharia LTDA	14.889.160,79	18,81%
10.758.902/0001-45- CONSTRAL-Constut/Consult. Sto.Antonio LTDA	12.346.312,92	15,60%
02.350.293/0001-62- CONSTRUSEL-Construções e Serviços LTDA	9.914.347,44	12,52%
70.108.204/0001-26- E.J.S. Construções LTDA	5.888.085,00	7,44%
05.219.643/0001-44- CONSERV construções e serviços LTDA	4.573.123,83	5,78%
Demais	31.534.604,72	39,85%
Total	79.145.634,70	100,00

Fonte: SIAFI, 20a2.

Modelos de Notas Explicativas

Em relação aos contratados COMPAC, CONSTRAL, CONSTRUSEL e E.J.S, eles representam 54,37% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- **COMPAC Engenharia LTDA:** Construção do Campus Santa Rita e Campus Itabaiana. O saldo ainda não foi baixada conforme cancelamento de contrato com a empresa;
- **CONSTRAL-Construtora e consultoria Sto Antônio LTDA:** Construção do Campus Catolé do Rocha conforme contrato 77/2015 e construção remanescente do Campus Santa Rita conforme contrato 40/2016;
- **CONSTRUSEL Construções e Serviços LTDA:** Contratação de empresa especializada para execução de serviço do remanescente da obra de construção do Campus Itabaiana IFPB. Contrato 038/2016, Válido até 22/12/2018;
- **E.J.S. Construções LTDA:** Contratação de obras do Campus Cabedelo e Patos que não foram baixados da conta de contratos no momento do pagamento.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 01/02/2018	PAGINA 6
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

02.006 - provisões de curto prazo - Detalhamento anexo conforme nota explicativa 4 trimestre.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa – 4º Trimestre 2017 – Provisões

Em Dezembro de 2017, o Órgão apresentou um saldo de R\$ 2.431,67 relacionado a provisões.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição das provisões, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 01 – Provisões – Composição.

	R\$ milhares		
	12/2017	12/2017	AH (%)
Provisões a curto prazo	2.431,67	4.762,52	51%
Provisões a longo prazo			
Total	2.431,67	4.762,52	51%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

Provisões a Curto Prazo

O item Provisões de Curto Prazo, do Passivo Circulante, é constituído por 100% do valor

As provisões de curto prazo estão distribuídas por Unidade Gestora conforme a tabela a seguir.

Tabela 02 – Provisões de Curto Prazo por unidade gestora

	R\$ milhares (ou R\$)	
	12/2017	AV (%)
158138- IFPB Reitoria	2.431,67	100

Total	2.431,67	100,00
--------------	-----------------	---------------

Fonte: SIAFI, 2017.

A unidade gestora 158138 é responsável por 100% do total de provisões a curto prazo.

Tabela 03 – Provisões de Curto Prazo – Composição.

	R\$ milhares		
	12/2017	12/2016	AH (%)
Provisão Riscos Cíveis a Curto Prazo			
Provisão para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo	2.431,67	4.762,52	541,33%
Provisões para Riscos Fiscais a Curto Prazo			
Outras Provisões a Curto Prazo			
Provisão para Repartição de Créditos a Curto Prazo			
Total	2.431,67	4.762,52	541,33%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

A provisão para riscos trabalhistas é a mais relevante dentre as de curto prazo.

Tabela 04 – Provisões para Riscos Fiscais a Curto Prazo – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Para pagamento de autos de infração não recorridos			
Para pagamento de autos de infração recorridos			
Instituições financeiras			
Instituições não financeiras			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2015 e 2016.

Provisões de Longo Prazo

O item Provisões de Longo Prazo, do Passivo não Circulante, é constituído principalmente por 0,00.

Modelos de Notas Explicativas

As provisões de longo prazo estão distribuídas por Unidade Gestora conforme a tabela a seguir.

Tabela 05 – Provisões de Longo Prazo por unidade gestora

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2017	AV (%)
Unidade Gestora 1		
Unidade Gestora 2		
Unidade Gestora 3		
Unidade Gestora 4		
Demais		
Total	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

As unidades gestoras 1, 2 e 3 são responsáveis por 0,00% do total de provisões a longo prazo.

Tabela 06 – Provisões a Longo Prazo – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Provisão para Riscos Trabalhistas a Longo Prazo			
Provisão para Riscos Cíveis a Longo Prazo			
Provisão para Riscos Fiscais a Longo Prazo			
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo			
Outras Provisões a Longo Prazo			
Provisão para Repartição de Créditos a Longo Prazo			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

A provisão XXX é a mais relevante dentre as de longo prazo, e esta detalhada na tabela a seguir.

Tabela 07 – Outras Provisões – Longo Prazo.

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Provisões do FCVS			
Provisões p/ Perdas Judiciais/Administrativas			
Outras Provisões			
Total	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 01/02/2018	PAGINA 7
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

02.007 - Intagível - Detalhamento anexo conforme nota explicativa 4 trimestre.

Modelos de Notas Explicativas

Nota Explicativa - 4º Trimestre 2017 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas ainda não foram testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida não foi revisada anualmente ainda para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. A Ccont do IFPB solicitou através do processo: 23381.003145.2017-87 providências no sentido de atender o prazo estabelecido no (PIPCP).

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em Dezembro de 2017, o Órgão 26417 apresentou um saldo de R\$ 633.114,48 mil relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 01 – Intangível – Composição.

R\$ milhares			
	12/2017	12/2016	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	125.323,08	125.323,08	100%
Software com Vida Útil Indefinida	507.791,40	507.791,40	100%
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada			
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	633.114,48	633.114,48	100%

Fonte: SIAFI, 2017.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa cerca de 80,2% do grupo.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Órgão 26417 não avaliou os ativos do intangível ainda, conforme explicação descrita acima no processo supracitado.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.



Modelos de Notas Explicativas

OBSERVAÇÃO FINAL

A Ccont do IFPB, além do processo mencionado acima, realizou em 29 de maio e 13 de Novembro de 2017 reuniões com todos os contadores das unidades gestoras para verificar e buscar possíveis soluções para as mais variadas questões contábeis inerentes ao Órgão 26417.